

APRESENTAÇÃO

O terceiro número da *Revista do Gel* de 2020 reúne quatorze artigos e duas resenhas que trazem importantes contribuições para as áreas de Linguística e Letras. Dado o caráter de interface desses estudos, preferimos, desta vez, descrevê-los pormenorizadamente e não os classificar em subáreas como vínhamos fazendo em números anteriores. Passemos à descrição dos trabalhos.

Em “Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo”, Laura Camila Braz de Almeida apresenta resultados de um estudo qualitativo sobre o efeito retroativo do “Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras)” no processo de ensino/aprendizagem de português como língua estrangeira e como língua materna.

Já no campo da história dos povos africanos e da literatura, Elizabete Carolina Tenorio Calderon e Lavinia Silveiras, com o texto “Terminologias de denominação do chamado povo Bushman: cultura oral e tradição na África do Sul”, apresentam e discutem algumas denominações historicamente utilizadas para designar um povo aborígine de uma ampla região sul-africana que atualmente faz parte da África do Sul e de Botsuana.

Em relação à língua falada, temos o trabalho de Ataliba Teixeira de Castilho, José Elderson de Souza-Santos e Abdulai Danfá. No texto “A repetição na língua falada: propriedades discursivas e gramaticais”, os autores analisam e interpretam o papel discursivo e gramatical da repetição na língua falada, seguindo a “Teoria Multissistêmica da Língua” proposta por Castilho (2010).

No trabalho de fonologia assinado por Waldemar Ferreira Netto e Marcus Vinicius Moreira Martins, “Estratégias de finalizações frasais e a análise automática da entoação: um estudo piloto”, discutem-se critérios, procedimentos para a segmentação e classificação frasais automáticas da língua portuguesa no âmbito do projeto de pesquisa ExProsodia.

Em “Aspectualização e interação em comentários de notícias digitais”, Regina Souza Gomes analisa a enunciação em comentários de notícias veiculadas na rede social Facebook de jornais fluminenses (*O Globo, Jornal do Brasil, O Dia, Extra, O Fluminense*), sob a perspectiva da teoria semiótica de linha francesa.

José Geraldo Marques, no campo da literatura e análise do discurso, faz uma reflexão sobre a importância dos diálogos na construção de textos e discursos da novela “Cara-de-Bronze” de João Guimarães Rosa presente no artigo “Os diálogos na construção de textos e discursos de ‘Cara-de-bronze’, de João Guimarães Rosa: dimensão poética e centros de valor”.

No tocante ao ensino de língua espanhola, Ana Karla Pereira de Miranda, Álvaro José dos Santos Gomes e Daniela Sayuri Kawamoto Kanashiro discutem a percepção de três alunas de curso de Letras sobre suas experiências como produtores de materiais didáticos para cursos modulares de espanhol com fins acadêmicos, vinculados ao Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) em “Creador y criatura: percepción de profesores de español sobre la producción de material didáctico”.

O artigo de Jozanes Assunção Nunes, “Currículo por competências: (des)encontros entre os discursos oficial e pedagógico”, focaliza discursos oficiais da educação e discursos de professores integrantes do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de Cursos de Letras de uma universidade pública, com o objetivo de analisar a reação-resposta desses professores à prescrição legal de organização do currículo com base no conceito de competência.

“Rumo a um ensino superior 4.0: uma experiência com fórum on-line síncrono para ensino de língua inglesa na perspectiva das metodologias ativas”, de Mariana Backes Nunes e Patrícia da Silva Campelo Costa Barcellos, analisa a aplicação de metodologias ativas, como o ensino híbrido (MORÁN, 2015), no ensino de língua inglesa, tendo as tecnologias digitais como mediadoras do processo de aprendizagem.

Também, temos um trabalho de sintaxe gerativa e dialetologia. Nesse texto, Bruna Karla Pereira investiga como pesquisas sobre português brasileiro dialetal, em sintaxe gerativa, podem contribuir para o ensino de gramática em “Sintaxe gerativa e ensino de gramática: contribuições de estudos em PB dialetal”.

Na área de multimodalidade e lexicologia, Thaísa Maria Rocha Santos e Antônio Luciano Pontes, em “A metafunção interativa em verbetes de dicionários infantis”, trazem a análise de verbetes de duas obras consagradas no mercado editorial: *Aurelinho. Dicionário Infantil Ilustrado da Língua Portuguesa* (2008) e *Meu Primeiro Dicionário Houaiss* (2010). Os autores analisam os recursos semióticos presentes em alguns verbetes dessas obras, os quais foram escolhidos tendo como base critérios que priorizassem coincidências de ocorrências entre os dois dicionários.

Na aquisição de língua estrangeira, Fernanda Vieira da Rocha Silveira analisa o processo de (des)fossilização de itens gramaticais e lexicais na produção escrita de uma aprendiz adulta por meio da prática de *noticing*, aliada à estratégia metacognitiva de automonitoramento no artigo “*Noticing*, automonitoramento e (des)fossilização: interfaces e (des)construções em um estudo de caso”.

A cognição vem representada por “As bases neurais da linguagem e o hemisfério direito na construção de sentidos”, artigo de Lucilene Bender de Sousa e Fernanda Schneider. Nesse trabalho, as autoras apresentam uma revisão assistemática de importantes estudos sobre as bases neurais do processamento da linguagem e sobre as contribuições do hemisfério direito (HD) para o processamento discursivo e pragmático. Discutem ainda alguns dos trabalhos mais relevantes e suas principais contribuições teóricas sobre a temática.

Finalmente, fechando a seção de artigos, Edina Maria Araújo de Vasconcelos e Maria Fabiola Vasconcelos Lopes em “Palavras lexicais e palavras gramaticais no inglês das camisetas: proposta de atividade de análise dos atos de fala segundo a teoria de Austin” apresentam uma proposta para exercitar a análise linguística, a ser realizada com alunos de Ensino Médio, discutindo classes de palavras, com dizeres estampados em camisetas.

Desta vez, fechamos a antologia com duas resenhas. A primeira delas elaborada por Ednalvo Apóstolo Campos sobre o livro *O Português na África Atlântica: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe*, de Márcia Santos Duarte de Oliveira e Gabriel Antunes de Araújo; e a segunda, por Oto Araújo Vale sobre o *Dicionário Gramatical de Verbos do Português*, de Jorge Baptista e Nuno Mamede.

Esses trabalhos – reunidos e dispostos em ordem alfabética pelo último sobrenome do autor (ou do primeiro autor) no corpo da revista, salvo as duas resenhas que seguem no final do volume – apontam para diferentes vertentes do pensamento acerca da linguagem e da literatura e dialogam com linhas de pesquisa constantemente presentes nos dezessete volumes da *Revista do GEL* já publicados. Reiteram, assim, o nosso compromisso com a diversidade e qualidade do pensamento acadêmico em nossos campos de estudo, sendo, portanto, índices de caminhos já trilhados, mas, ao mesmo tempo, ainda potencialmente produtivos para o desenvolvimento de investigações que contribuam para a construção de um pensamento, em todos os sentidos, inovador e revigorante.

Destacamos, por fim, a novidade desse número: implementamos a *Nominata de Pareceristas* a ser publicada sempre junto com o terceiro número de cada ano. A *Nominata* em questão apresenta os nomes e as respectivas filiações institucionais dos pareceristas *ad hoc* que trabalharam conosco no último biênio, o período de 2019 e 2020. Tal documento público reforça o compromisso do GEL com seus associados e a comunidade acadêmica no sentido de produzir conteúdo com transparência e pluralidade em seu processo de avaliação.

Agradeço à Letraria e a todos os seus colaboradores, ao Milton Bortoleto – nosso auxiliar editorial –, aos autores e aos pareceristas, cujos ânimo e contínua resistência têm dado prosseguimento a este projeto científico, mesmo em um momento tão adverso.

Marcelo Módolo¹
Editor da Revista do GEL

São Paulo, 10 de dezembro de 2020.

¹ Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, São Paulo, Brasil; modolo@usp.br
<https://orcid.org/0000-0001-5808-9368>